

REVISTA VALORIZAR

REVISTA ONLINE



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICÍPIO DO AMBIENTE E.T.M. S.A.

**Sensibilizar
porta a porta**



**Ensaio
em estufa**



4 // Resíduos 2013

7// Dicas para a sua quinta

8-9// Breves

10 // Leis—Ambiente & Resíduos

Ficha Técnica

Produção

MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente EIM SA

Coordenação Editorial

Rita Rebelo Teves

Grafismo

MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente EIM SA





As comunidades intermunicipais, qualquer que seja a sua forma de associação, têm-se revelado essenciais na execução de projetos comuns.

A MUSAMI é uma empresa intermunicipal cujo objeto essencial é criar sinergias entre os Municípios da Ilha de São Miguel no que diz respeito ao tratamento e valorização dos resíduos urbanos.

Este desafio será tanto mais superado quanto menor for o impacto dos resíduos, que todos nós produzimos, na ilha de São Miguel, porquanto é responsabilidade coletiva, preservarmos e valorizarmos o ecossistema onde vivemos.

Para atingirmos este objetivo, a MUSAMI conta com um conjunto de recursos humanos qualificados cuja missão de serviço público é muito cativante, porque contribui para o bem-estar de todos os que cá vivem e dos que nos visitam.

Há contudo um desafio que, embora registe progressos, ainda tem um caminho a percorrer e que precisamos de ajuda de cada um de nós. Refiro-me à separação de resíduos que em nossas casas deve ser feita. Esta colaboração individual revela-se da maior importância para atingirmos mais sustentabilidade ao meio ambiente.

Na prossecução da atividade do tratamento e valorização dos resíduos, o que os micaelenses podem contar da MUSAMI, é que encontraremos as soluções mais sustentáveis levando em consideração o menor custo a imputar às nossas famílias e empresas. Viver numa ilha como a nossa é um privilégio. Mas é também nossa obrigação e responsabilidade coletiva transmitirmos aos vindouros um ambiente tão saudável como, pelo menos, o que recebemos.

É, por isso, indispensável contribuirmos todos para este objetivo comum.

Ricardo Rodrigues

Presidente do Conselho de Administração



Quebra de Resíduos

2013

Produção de resíduos reflete quadro socioeconómico vivido pelas famílias micaelenses.

Os micaelenses produziram no ano passado menos 3,89 % de resíduos por comparação ao ano anterior. Acompanhamos assim a evolução da deposição de resíduos a que se assiste no contexto nacional, resultado da retração do consumo que se verifica atualmente. Decréscimo verifica-se tanto no indiferenciado como na recolha seletiva.

Enquanto no indiferenciado se regista uma diminuição de 3,68%, na seletiva observa-se uma descida de 5,06%.

É no plástico que se deteta uma maior quebra com menos 226, 59 toneladas entregues no Ecoparque da Ilha de São Miguel, a que se segue o papel.

A MUSAMI – Operações

Municipais de Resíduos EIM SA tem vindo a reforçar a sua missão de sensibilização ambiental junto de estabelecimentos de ensino, promovendo em simultâneo visitas de estudo ao Ecoparque da Ilha de São Miguel, garantindo o transporte às nossas instalações, com vista a despertar os mais jovens para a importância da separação dos resíduos enquanto salvaguarda dos recursos naturais esgotáveis.

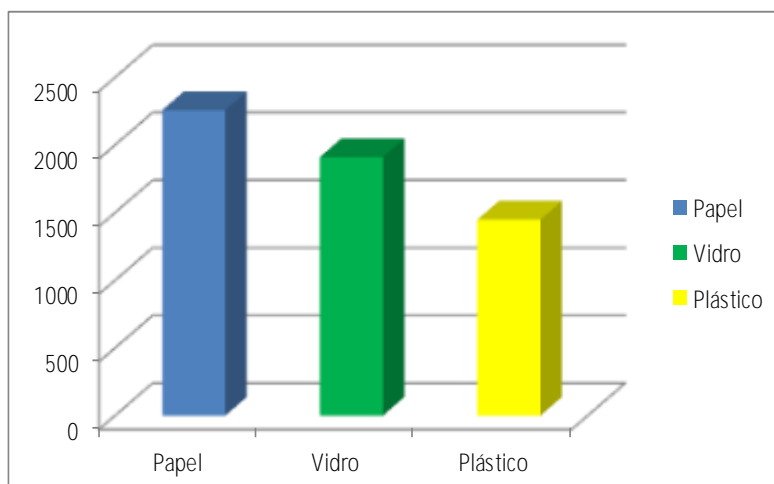
Em articulação com os seus municípios associados – Lagoa, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo –, a MUSAMI tem vindo a concertar um conjunto de ações de modo a apelar a adesão dos cidadãos ao desígnio da

separação de resíduos, ora por via da sensibilização porta a porta, ora pelo reforço da recolha seletiva também.

Durante este ano, Ponta Delgada irá estender a recolha seletiva porta a porta a outros materiais para além do plástico, enquanto a Povoação irá implementar a recolha seletiva efetiva já a partir de janeiro. Desta forma, estão garantidas melhores condições aos cidadãos para a separação de resíduos em casa.

A Sociedade Ponto Verde enviou para reciclagem mais de 382 mil toneladas de resíduos de embalagem, o que corresponde a um crescimento de 7% em 2013.

Seletiva 2013





Brigadas de sensibilização a todo o terreno

Irão desenvolver contacto junto das populações porta a porta muito em breve. Despertar para a importância da separação de resíduos e sustentabilidade são as principais mensagens que levam consigo. Porque cada um faz a diferença.

A MUSAMI acaba de avançar com brigadas de sensibilização ambiental porta a porta, em articulação com as Câmaras Municipais da Ilha de São Miguel. Ao todo são 18 elementos que irão atuar nos seis concelhos da Ilha de São Miguel. Objetivo: apelar à importância da separação de resíduos enquanto salvaguarda dos recursos naturais!

O projeto que será desenvolvido nos próximos seis meses na Lagoa, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo e Nordeste, assenta numa política de proximidade com as populações, procurando esclarecer as maiores dúvidas acerca das regras de separação de resíduos, de maneira a garantir o efetivo encaminhamento dos materiais para reciclagem. Valorizar é a palavra de ordem.

Pela primeira vez está a ser promovido um programa de sensibilização ambiental em

articulação com todos os Municípios de S. Miguel, agora com a entrada em curso da Câmara Municipal do Nordeste na Associação de Municípios da Ilha de São Miguel, detentora da MUSAMI.

As brigadas de sensibilização ambiental integram o projeto ao abrigo do programa Recuperar, estando destacados três elementos em cada um dos concelhos. Estas irão percorrer as ruas dos respetivos concelhos, elucidando não só as pessoas acerca da separação de resíduos como identificando as maiores dificuldades apontadas pelas populações sobre o sistema de recolha.

Este trabalho revela-se da maior importância para a MUSAMI e para a ilha de São Miguel com vista a atingir as metas europeias em matéria de reciclagem. Para isso contamos convosco! Cada um de nós faz a diferença! **V**

COMPOSTO ORGÂNICO

ENSAIOS EM ESTUFA

A MUSAMI tem em curso um projeto de investigação científica que permitirá não só o licenciamento do seu fertilizante orgânico (FO-MUSAMI), como determinar o seu efeito regulador na evolução de nemátodos nos solos, com benefício para a hortofloricultura. A certificação do fertilizante orgânico revela-se essencial para os produtores biológicos da ilha de São Miguel. Os ensaios arrancaram em Novembro em estufas no Parque Industrial da Ribeira Grande, numa parceria com a Faculdade de Agronomia e com o Departamento de Fisiologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em simultâneo, este projeto desenvolve uma pesquisa quanto ao efeito regulador dos nemátodos por via da utilização do FO-MUSAMI. Para tal, procedeu-se à contaminação do solo utilizado na cultura do tomate, que se desenvolve em quatro meses, para posterior avaliação dos efeitos.

O investigador que lidera os ensaios em curso, Professor Doutor Carlos Arruda, manifesta-se confiante em relação aos resultados. Experiências realizadas na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa com fertilizante espanhol especialmente vocacionado para o controlo de nemátodos e com o fertilizante orgânico da MUSAMI, têm demonstrado a sua capacidade enriquecedora dos solos tanto na agricultura como na floricultura.

Mesmo no que toca ao problema do nemátodo, tem obtido boa resposta da parte dos produtores agrícolas. Os resultados dos ensaios científicos permitirão porém comprovar efetivamente as

suas propriedades naturais controladoras daquilo que é considerado uma praga para as culturas.

Os nemátodos são organismos vivos que se desenvolvem nos solos, contaminando ou destruindo as produções agrícolas, constituindo um problema muito comum sobretudo em climas húmidos.

O FO-MUSAMI é o composto orgânico que resulta da decomposição de resíduos verdes recebidos no Ecoparque da Ilha de São Miguel. Desta forma, foi possível desviar cerca de 25% da matéria orgânica outrora encaminhada para aterro sanitário, agora valorizada com ótimos resultados na agricultura e floricultura, pela sua capacidade de absorção e retenção de água. A sua certificação é mais um passo na qualidade do FO-MUSAMI, e de interesse para os agricultores biológicos que para obterem a denominação como tal, devem utilizar produtos exclusivamente naturais ou orgânicos nas suas culturas. **V**



Os trabalhos de instalação da Eco⁵ chegaram ao fim. A sua conclusão foi assinalada com um convívio entre os funcionários da MUSAMI e a SIGA, envolvidos na sua criação, contando com a presença da jovem que deu o nome à quinta pedagógica do Ecoparque, Catarina Silva.

Estendida numa área de dois mil metros quadrados, a Eco⁵ dispõe de talhões para cultivo de hortaliças e legumes a entregar a uma instituição particular de solidariedade social (a definir ainda), de um Parque de Merendas para lanche dos grupos escolares que visitam o Ecoparque da Ilha de São Miguel durante o ano letivo, dotado de um ecoponto, compostor e uma casa de apoio.

Os alunos que visitarem a partir de agora as nossas instalações terão oportunidade de trabalhar na nossa quinta, participando ativamente no processo de cultivo, manutenção e colheita dos produtos agrícolas.

Desta forma, pretende-se promover as boas práticas ambientais com base na sustentabilidade, tema que dará o mote da próxima campanha de sensibilização ambiental da MUSAMI.

Com a Eco⁵, para além de proporcionar atividades sobre hortas biológicas e compostagem, a participação das crianças no processo permite que estas aprendam os ciclos da matéria orgânica. **V**



Eco⁵ pronta!

Faz já as delícias de crianças e adultos. Sua conceção foi assente no aproveitamento de materiais depositados no Ecoparque da Ilha de São Miguel. Reutilização é a palavra de ordem!



DICAS ECO⁵

MARÇO

O FO-MUSAMI para além de enriquecer os solos tem propriedades que combatem a propagação de caracóis e lesmas que estragam as culturas. Mas existem ainda outras soluções: pode cercar as plantas com cinzas de lareira ou serrim. Os caracóis e as lesmas que passam por cima secam.

Esta é altura ideal para semear linho, feijão, cevada e milho. Nas terras à beira mar, é época de semear pevides de abóbora, melão, melancia, pepino, salsa, malagueta, açafior e tomate. Transplante de vimes, enxertar árvores e escavar vinhas.

Devemos ter atenção no cultivo de algumas culturas que podem não se dar. Por exemplo, podemos semear cenouras, alface, rabanete, morango, pepino, beterraba e rúcula. Mas já não se devem juntar a salsa e o girassol. **V**



Marmita, um novo aliado!

A prática da “marmita” parece ter vindo para ficar! Diferentes são os motivos dos que adotaram esta prática: é saudável, é económico, é um aproveitar de alimentos confeccionados em casa e de forma segura... A verdade é que esta prática quando bem equacionada pode trazer muitos benefícios para a saúde, para o ambiente e mesmo para a sua carteira!

E na hora de preparar a marmita: O que não pode faltar? Hortícolas e fruta! Seja sob a forma de sopa, salada ou hortícolas cozidos no prato, estes devem estar sempre presentes. No final da sua refeição, como sobremesa, prefira fruta fresca, da época e de origem local!

E como transportar os alimentos? Prepare a sua refeição na véspera, quando confeccionar o jantar reserve uma parte para o almoço do dia seguinte. Coloque na marmita e leve de imediato ao frigorífico evitando manipulação excessiva. No dia seguinte transporte a sua refeição numa mala térmica para que esta se mantenha refrigerada.

Se o local onde realiza as suas refeições não dispõe de um sistema que permita o aquecimento dos alimentos opte por refeições frias, como:

saladas, massadas, omeletas, quiches, sopas frias e sandes. Sabia que é possível fazer uma sande saudável? Opte pelo pão escuro, coloque sempre uma combinação de diferentes hortícolas (alface, tomate, cenoura, couve branca...), dispense molhos e escolha um dos seguintes alimentos para complementar a sua sande: frango, peru, fiambre, atum, ovo ou outro da sua preferência.

Tão importante como a escolha dos alimentos que constituem a refeição é a escolha do recipiente onde transportamos os alimentos! Escolha caixas herméticas de vidro temperado em detrimento das caixas plásticas ou embalagens descartáveis. Com esta atitude preserva a qualidade dos alimentos e não polui o ambiente!

Acompanhe a sua refeição sempre com água da rede de abastecimento público! Uma escolha saudável uma vez que há uma garantia de controlo da qualidade, mais económica e mais sustentável a nível ambiental!

Ana Margarida Dutra Meneses
Nutricionista Estagiária

Novo equipamento reforça Parque de Verdes



O Parque de Verdes acaba de receber um novo destroçador e um crivador para a produção do Fertilizante Orgânico – MUSAMI. O novo equipamento permitirá uma melhoria significativa ao nível do desempenho de produção do composto desde a fase de trituração de resíduos de jardinagem à sua crivagem. Este novo equipamento torna possível a crivagem

durante o inverno, permitindo assim fornecer o produto crivado aos clientes durante essa estação do ano, tal como obriga a legislação em vigor, separando ainda o material com granulometria inferior a 25 milímetros. Além disso, entre as suas especificações, destaca-se a crivagem de 60 a 80 toneladas de resíduos por hora, em função da humidade do composto. **V**

Ecoparque de portas abertas



Quer conhecer o circuito dos resíduos desde o momento que entram no Ecoparque até serem encaminhados para a reciclagem no continente? Pretende sensibilizar os seus funcionários para a importância da separação dos resíduos? Contacte-nos através dos endereços de correio eletrónico geral@musami.pt ou rteves@musami.pt, ou então ligue-nos para o 296 470 990. Promovemos ações junto de estabelecimentos de ensino regular público e profissional, particular. Estamos disponíveis para visitas de estudo ao Ecoparque da Ilha de São Miguel mediante marcação prévia. Estamos preparados para receber grupos até 50 pessoas. **V**

A MUSAMI vai ser parceira do Centro de Artes e Ofícios da Escola Básica Integrada Canto da Maia.

Esta ligação surge na sequência da implementação do projeto ENLACE que tem como objetivo a melhoria das competências pessoais, sociais e escolares dos alunos com dificuldades de aprendizagem, problemas de

comportamento e necessidades educativas especiais.

A escola tem desenvolvidos espaços de aprendizagem tais como: Centro de Artes e Ofícios, Laboratório de Ciência e Tecnologia, Agência de Comunicação e Edição, e Oficina de Animação e Criatividade. **V**

MUSAMI abraça Enlace



Ampliação de sala de visitas no Ecoparque



Arrançou em novembro a construção da ampliação do edifício técnico-administrativo, drenagem, pavimentação do espaço envolvente ao Centro de Triagem do Ecoparque da Ilha de São Miguel.

Com estas obras pretende-se melhorar as condições de receção no Ecoparque da Ilha de São Miguel que já atingiram as 3835 visitas desde o início do ano 2013, maioritariamente de estabelecimentos de ensino do 1º ciclo de escolaridade.

O edifício administrativo será contemplado com uma nova sala, permitindo acolher 50 visitantes, com equipamento audiovisual para a sessão de sensibilização ambiental que antecede as visitas.

Além disso, com a drenagem e pavimentação do espaço envolvente ao Centro de Triagem confere-se igualmente uma melhor circulação e segurança de pessoas e viaturas. As obras deverão estar concluídas em abril próximo. **V**



Breves

A Agência Europeia do Ambiente publicou um relatório sobre os progressos na União Europeia relativamente às metas ambientais que poderão vir a ser revistas face a redução de produção de resíduos que se tem verificado nos últimos tempos. Novos objetivos delineiam-se para 2010-2050.

De acordo com o relatório, embora se assista a um declínio na produção de resíduos, por outro lado, indica que é

necessária uma “mudança radical” na gestão de resíduos, de modo a atingir a meta de desvio de resíduos de aterro (o objetivo é levar para aterro perto de zero resíduos).

Relativamente à reciclagem, o mesmo relatório refere que a maioria dos países precisa de empreender um esforço maior para atingir a meta de 50% de reciclagem até 2020. V

Metas para gestão de resíduos



Estatuto de resíduo para composto



A direção da EGSRA – Biológico.

Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Gestão de Resíduos em que esclarece a sua posição sobre questões do composto, em matéria da sua origem, e os critérios de fim de estatuto de resíduo que lhe serão aplicáveis. Reconhecendo que a produção de composto a partir de resíduos biodegradáveis se revela controversa, coloca algumas reservas no que toca à sua origem e qualidade do produto, a partir da recolha de resíduos biodegradáveis indiferenciados, como sucede a partir do sistema de Tratamento Mecânico e

Até agora apenas o composto produzido a partir da recolha seletiva tem demonstrado bons resultados enquanto produto de elevada qualidade, contrariamente àquele que resulta da indiferenciada. Este último recurso surgiu face impossibilidade de investimento por parte de alguns Sistemas de Gestão de Resíduos.

Assim sendo, a EGSRA apoia conscientemente ambas as opções, servindo desta forma os seus associados, sem deixar de alertar contudo para as consequências de cada uma delas. V

A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente EIM SA está a participar em projeto da Câmara Municipal de Ponta Delgada de reabilitação de espaços verdes e construção de hortas verticais, em estabelecimentos de ensino do 1º ciclo.

O projeto implementado pelas unidades de Ambiente e de Desenvolvimento Social de Ponta Delgada decorrerá ao longo do presente ano letivo 2013-2014.

Todas as semanas um técnico

da MUSAMI juntamente com monitores da Ludoteca de Ponta Delgada promovem uma sessão de sensibilização ambiental.

Desde Outubro, mais de duas centenas de crianças aprenderam a fazer composto, a acompanhar o processo de compostagem, não esquecendo ainda todo o processo criativo de montagem das hortas urbanas. V

MUSAMI em parceria com CMPD



Legislando

- Jornal Oficial/ Portaria 85/2013 – Aprova o programa de apoio ao tratamento da água destinada ao consumo humano
- Jornal Oficial/ Portaria 86/ 2013 de 22 de outubro – Aprova o sistema de apoio ao transporte marítimo de resíduos gerados nos Açores
- Diário da República/ Decreto-lei 110/2013 – Relativa a embalagens e resíduos de embalagens
- Declaração de Retificação n.º 45-A/2013, de 29 de outubro Retifica o Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, que estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição), publicado no Diário da República n.º 167, 1.ª Série, de 30 de agosto de 2013.
- Resolução da Assembleia da República nº 145/2013 de 25 de outubro – Recomenda ao Governo a adoção de medidas de natureza regulatória, na gestão de resíduos perigosos em Portugal, com vista a uma maior eficiência neste sector.
- Despacho nº 13125/2013 de 15 de outubro – Relativo à criação da equipa multidisciplinar de gestão de fundos estruturais.
- Lei nº 75/2013 de 12 de setembro – Estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico





MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE LTDA. S.A.

